



SGB_MED_RelatorioMedicao_ConstrucaoVI
Versão 1.0

Histórico de Revisões

Nome	Alteração	Data	Versão
Rodrigo Oliveira Andrade	Criação do documento	08/02/2013	0.1

Sumário

[1. Introdução](#)

[2. Métricas](#)

[2.1 Grau de Satisfação do Cliente \(GSC\)](#)

[2.2 Número de Inconsistências na Baseline \(NIB\)](#)

[2.3 Número de Inconsistências Detectadas nos Planos \(NIP\)](#)

[2.4 Relação Previsto / Realizado - Custo \(PRC\)](#)

[2.5 Relação Previsto / Realizado - Escopo \(PRE\)](#)

[2.6 Relação Previsto / Realizado - Esforço \(PRS\)](#)

[2.7 Número de Ocorrências - Crítico e Não Crítico \(NOC\)](#)

[2.8 Número de Ocorrências Relacionadas a Riscos \(NOR\)](#)

[2.9 Número de Decisões Tomadas com Base em Indicadores da Medição \(NDT\)](#)

1. Introdução

Este documento descreve o relatório das ações executadas pela medição durante a iteração da Construção VI. Nelas estão descritas todos os resultados das métricas aplicadas de acordo com o plano de medição, a identificação de problemas e as ações tomadas para corrigi-las.

2. Métricas

Aqui estão descritas detalhadamente todas as informações referentes as métricas de medição aplicadas.

2.1 Grau de Satisfação do Cliente (GSC)

Para a GSC são aplicados questionários durante a apresentação do produto final aos stakeholders, sendo posteriormente analisados os seus resultados através do [Relatório de Análise GSC](#). Durante a iteração de construção VI foram realizadas a entrega do produto para avaliação do Cássio Rodrigues que preencheu o relatório de métricas de satisfação do cliente e os resultados foram analisados.

2.2 Número de Inconsistências na Baseline (NIB)

Para a NIB seria designado um gestor de configuração que faria a avaliação de todas as modificações realizadas na baseline. O número de inconsistências foi informado pelo gestor de configuração e foram adicionadas a planilha de análise da NIB. O resultado esperado de até 20% de inconsistências não atendido, com a inconsistência de 24,39% dos artefatos gerados. 47 das 60 inconsistências foram identificadas como falta de informações de versionamento dos artefatos. Os responsáveis pelo projeto foram alertados para o problema para que regularizem esta questão.

2.3 Número de Inconsistências Detectadas nos Planos (NIP)

Para a NIP foi previamente estabelecido durante a elaboração do plano de medição, junto com o stakeholder Juliano, que a estratégia seria uma comparação entre os planos gerais de todas as áreas do projeto com as atividades alocadas especificamente durante a interação. A equipe de medição entrou em contato com as áreas de gestão do projeto e não encontrou indícios de que esta atividade estivesse sendo realizada, e após diálogo com as outras áreas do projeto identificou ainda que os planos, quando existentes, não contiam as informações necessárias para a comparação. Este problema será encaminhado novamente para o Juliano para saber como tratá-lo.

2.4 Relação Previsto / Realizado - Custo (PRC)

Para a PRC foram realizadas análises de custo baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores, através do [Relatório de Análise PRC](#). Desta forma foi

possível identificar, em relação ao custo, o que foi estimado, o que foi concedido e os desvios estabelecido. A partir da análise dos desvios, observamos que a iteração Construção V se manteve bem abaixo dos gastos esperados para a execução das suas atividades. Desvios: estimado, concedido e realizado apontando respectivamente -30.25%, -42.01% e -54,97%, demonstram que o projeto neste momento está caminhando bem acima do esperado em relação ao custo, recuperando os gastos extras realizados nas fases de concepção e planejamento. Portanto a medição é bem favorável para esta meta. O gráfico dos desvios pode ser visualizado no próprio relatório.

2.5 Relação Previsto / Realizado - Escopo (PRE)

Para a PRE foram realizadas análises de escopo baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores, através do [Relatório de Análise PRE](#). Desta forma foi possível identificar, em relação ao escopo, a quantidade de atividades totais, as atividades não realizadas e o desvio estabelecido. A partir da análise do desvio, observamos que a partir do início das iterações de Construção a quantidade de atividades voltaram a subir depois de uma queda de 16.03% da iteração construção III para 10.64% da iteração IV. Os valores de atividades não realizadas para a fase de construção V foi de 11.94%. Os níveis esperados para estes valores é que eles alcancem no máximo 10%, demonstrando que nesta iteração extrapolamos o nosso planejamento de escopo. Esta situação pode ser explicada pela mudança de estrutura em termos de administração do projeto. Apesar das atividades de desenvolvimento, que eram os gargalos da iteração passada, conseguirem ser melhores contemplados, elas ainda não estão conseguindo ser finalizadas no tempo necessário prejudicando o fechamento de cada iteração.

2.6 Relação Previsto / Realizado - Esforço (PRS)

Para a PRS foram realizadas análises de esforço baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores, através do [Relatório de Análise PRS](#). Desta forma foi possível identificar, em relação ao esforço as horas estimadas, concedidas, previstas, realizadas e o desvio estabelecido. A partir da análise deste desvio foi possível observar que a quantidade de horas reais gastas na iteração foi superior em 22.06% em relação ao que foi concedido. Entretanto esta quantidade ainda é inferior as 422.67 horas estimadas. Portanto averiguamos que o esforço gasto no projeto se encontra em um patamar aceitável dado que até o presente momento ele não ultrapassou o estimado pela equipe. A medição é então favorável para esta meta. O gráfico do desvio pode ser visualizado no próprio relatório.

2.7 Número de Ocorrências - Crítico e Não Crítico (NOC)

Para a NOC, não foi possível realizar a medição das atividades de não conformidade da iteração Construção V pois não houveram atividades desse tipo. Esta iteração teve como objetivo resolver as não conformidades que foram acumuladas das iterações passada. A partir da iteração construção VI essas atividades voltaram a ser alocadas.

2.8 Número de Ocorrências Relacionadas a Riscos (NOR)

Para a NOR, foram analisadas a partir do número de ocorrências da métrica NOC, quais delas estão associadas a algum tipo de risco já identificado no projeto, através do [Relatório de Análise NOR](#). Observamos então que todas as três ocorrências relacionadas a gerências possuem um risco associados a elas, totalizando 100%. Isso demonstra que as metas foram atingidas. O gráfico destas variações pode ser visualizado no próprio relatório.

2.9 Número de Decisões Tomadas com Base em Indicadores da Medição (NDT)

Para a NDT foram identificadas as seguintes decisões tomadas com base nas outras métricas avaliadas no processo

- **GSC** → Realizar a apresentação do projeto para o stakeholders Cássio
- **NIP** → A se verificar com o Juliano;
- **PRE** → Seguir os novos padrões para execução das tarefas principalmente de desenvolvimento;
- **NIB** → Identificar as modificações realizadas na baseline e atribuir a devida atividade para os gestores de configuração;

Estas decisões foram tomadas baseadas nas medições estabelecidas para cada uma das outras métricas. Devido ao recesso no meio da iteração atual, e sendo a primeira iteração a executar o processo de medição, não foi possível enviar o parecer da medição para todos os envolvidos e aguardar o seu feedback. Será repassado aos novos ocupantes do cargo esta atividade para que sejam efetuadas corretamente na próxima iteração.